



EDITORIAL

É com satisfação que apresentamos o volume 30, número 1 de 2025 da Informação & Informação. Esta edição reúne 18 artigos que abordam temas essenciais e atuais para a Ciência da Informação e áreas de interface, sempre com o objetivo de contribuir para a ampliação do conhecimento, o fortalecimento das práticas informacionais e a reflexão crítica sobre os desafios do campo.

Abrimos este número com o artigo “A taxonomia navegacional em plataformas de streaming” de Gabriel Justino de Souza e Vânia Mara Alves Lima, que discutem os critérios utilizados por plataformas como Globoplay, Netflix e Amazon Prime Video, e verificam se podem ser aprimorados a partir da utilização de um Sistema de Organização do Conhecimento.

Em seguida, Fernando da Cruz Coelho e Adriane Maria Arantes de Carvalho, no artigo “A Ciência da Informação e a lei geral de proteção de dados pessoais (LGPD): uma revisão sistemática de literatura”, investigam como a área tem abordado as questões relacionadas à privacidade e à proteção de dados pessoais no âmbito da implantação da LGPD.

O artigo “A inteligência artificial na abordagem CTS: um estudo comparativo entre indicadores da produção científica” de Luciana Castro Groenner, Leandro Innocentini Lopes de Faria e Luciana de Souza Gracioso explora como a inteligência artificial tem sido estudada pelo campo da Ciência, Tecnologia e Sociedade (CTS) no Brasil.

Laura Dilly Generoso Macedo e Simone Cristina Dufloth, no artigo “Interoperabilidade no serviço público: uma revisão sistemática sob a lente do e-Ping no Brasil”, analisam as principais contribuições dos estudos sobre interoperabilidade entre sistemas de informação no serviço público desde a criação do e-Ping, de forma a investigar os padrões temporais, geográficos e temáticos das pesquisas nacionais.

No artigo “Utilização de ontologia como interface de sistemas de recuperação de informação: uma proposta baseada no modelo espaço vetorial”, Jorge Janaite Neto e Edberto Ferneda propõem um modelo de interface na qual

a estrutura terminológica de uma ontologia é utilizada para auxiliar o usuário na seleção de documentos relevantes dentre aqueles resultantes de uma busca.

Gysele Fernandes dos Santos Rogo e Marta Lígia Pomim Valentim, em “Metacognição e sua inter-relação com a competência em informação no contexto empresarial”, refletem sobre a inter-relação da metacognição com a competência em informação, no que tange a aprendizagem organizacional.

O artigo “CDD e sua relação com o Direito: análise do tratamento dado ao homicida nas esferas do poder, norma e estado” de Mariana da Silva Caprioli, Felipe Brene Porcel Pinto, Larissa Mello Lima e João Batista Ernesto de Moraes apresenta a classificação dos homicidas encontradas na CDD, segundo três perspectivas, fazendo um paralelo teórico interdisciplinar na relação entre Foucault, o direito e a classificação.

Em “Treinamento e orientação no processo de catalogação com RDA 3R: estudo aplicado a partir do RDA in *Many Metadata Formats* (RIMMF)”, Rhuan Henrique Alves de Oliveira e Fabiano Ferreira de Castro exploram a performance do RDA 3R na catalogação, usando o protótipo RIMMF.

Elanna Beatriz Americo Ferreira e Sandra de Albuquerque Siebra discutem, no artigo “Arquitetura da Informação como disciplina em cursos de graduação no contexto da Ciência da Informação”, a importância de integrar essa disciplina nas matrizes curriculares de cursos como Biblioteconomia, Arquivologia, Museologia e |Gestão da Informação.

No artigo “Proposta metodológica de unificação de funções e atividades da área de educação escolar para representação no plano de classificação de documentos do Estado do Rio de Janeiro”, Patrícia de Mello Silva e Adalson de Oliveira Nascimento apresentam uma proposta metodológica para a unificação de funções e atividades no setor educacional.

Italo Teixeira Chaves e Izabel França de Lima, em “Avaliação da eficácia da usabilidade do site do Museu da Diversidade Sexual”, avaliam a usabilidade do site utilizando as heurísticas de Nielsen e o modelo de Lima, propondo melhorias para a experiência do usuário.

O artigo “Auditoria documental de certidões de propriedade de imóveis: uma abordagem nos processos de documentos referentes à UFPB” de Conrad

Rodrigues Rosa, Pablo Rodrigues Rosa e Bernardina Maria Juvenal Freire de Oliveira analisa certidões públicas como fonte de informação para atestar segurança jurídica e responsabilidade na gestão de edificações em área de preservação e tombamento histórico, com foco na proteção e preservação de prédios do campus I, UFPB.

Joana André Machuza-Matenga e Tamara de Souza Brandão Guaraldo, no artigo “Mediação da informação e as patologias informacionais em Moçambique: um estudo da Biblioteca Nacional”, avaliam a mediação da informação em relação as patologias informacionais na Biblioteca Nacional de Moçambique, face ao excesso de informação veiculada nos diversos meios e sistemas de informação.

O artigo “Requisitos funcionais para recuperação de informação em audiolivros: uma análise nas plataformas” de Suellen Souza Gonçalves e Patrícia Nascimento Silva identifica e analisa os requisitos funcionais que contemplem a recuperação de informação nas plataformas de audiolivros.

Jacilene de Jesus Oliveira, Raymundo das Neves Machado e Martha Suzana Cabral Nunes, em “Desenvolvimento de plano de desbaste: um estudo aplicado na biblioteca do IFS - campus São Cristóvão/SE” descrevem as etapas de elaboração de um plano de desbaste para a biblioteca.

No artigo “Inteligência artificial aplicada em aprendizado orientado a problema, para recuperação da informação em ambiente gamificado, na trilha de conhecimento de licitações públicas de tecnologias, sob ótica da gestão de riscos”, Antonio Fernandes Soares Netto e Cláudio Gottschalg Duque exploram o uso de IA e gamificação para aumentar o engajamento e aprendizado dos alunos, em ambientes governamentais brasileiros.

Iago Godoy e Eliana Maria dos Santos Bahia Jacintho, em “Os cursos de Arquivologia na região sul do Brasil: competências dos profissionais no mercado de trabalho”, analisam se os recém-formados em Arquivologia possuem as competências necessárias para atender às demandas do mercado.

Por fim, Fernanda Kelly Gonçalves Menezes e Jimena Felipe Beltrão, no artigo “Inclusão e acessibilidade no Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi. Ciências Humanas: estratégias para o aperfeiçoamento na coleção Scielo

Brasil”, propõem estratégias para alcançar novos níveis de qualidade e manter padrões estabelecidos explorando conceitos sobre comunicação científica, políticas editoriais inclusivas e acessíveis, e critérios de avaliação da SciELO Brasil, conforme os princípios DEIA e FAIR.

Boa leitura!

Rogério Müller e Brígida Cervantes
Editores da Informação & Informação